

## FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SERVIÇO SOCIAL NA UFTM: O DESAFIO DA PROPOSTA CURRICULAR VOLTADA PARA A EDUCAÇÃO EMANCIPADORA

### PROFESSIONAL FORMATION IN SOCIAL SERVICE IN THE UFTM: THE CHALLENGE OF PROPOSAL CURRICULAR COME BACK TOWARD EDUCATION LIBERTING

Celeste Aparecida Pereira Barbosa <sup>1</sup>

Marta Regina Farinelli<sup>2</sup>

Regina Maura Rezende<sup>3</sup>

Rosane Aparecida de Sousa Martins <sup>4</sup>

**RESUMO:** A atual conjuntura socioeconômica e política demandam a formação de profissionais voltados para as reais necessidades da população em que o trabalho em equipe, a visão de totalidade da realidade social, a criação de estratégias para garantir o desenvolvimento sustentável e o respeito ao meio ambiente, são condições essenciais para o desempenho profissional. Neste sentido, a criação do curso de Bacharelado em Serviço Social vem ao encontro desta perspectiva e torna-se uma proposta importante no fortalecimento da formação profissional na graduação com ênfase numa educação integral, interdisciplinar, emancipadora e comprometida com a formação do espírito crítico-reflexivo dos discentes.

**Palavras-chave:** Educação. Serviço Social. Formação Profissional.

**ABSTRACT:** *The current socioeconomic and political situation demands the training of professionals focused on the real needs of the population in the teamwork, the entire vision of social reality, to develop strategies to ensure sustainable development and respect for the environment, conditions are essential to professional performance. In this sense, the creation of the course of Bachelor of Social Services meets this view and become a major proposal to strengthen vocational training in undergraduate education with emphasis on a comprehensive, interdisciplinary, liberating and committed to the formation of critical-reflective learners.*

**Keywords:** *Education. Social Work. Vocational Training*

<sup>1</sup> Doutora em Serviço Social pela UNESP de Franca-SP, coordenadora de Estágio Supervisionado e docente do curso de Serviço Social da Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

<sup>2</sup> Doutora em Serviço Social pela UNESP de Franca-SP, coordenadora e docente do Curso de Serviço Social da Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

<sup>3</sup> Doutora e Mestre em Serviço Social. Docente da Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM Especialista em Política Social e Serviço Social pela Universidade de Brasília – UNB. Membro do Grupo de Estudos sobre Saúde, Qualidade de Vida e Relações de Trabalho – QUAVISSS.

<sup>4</sup> Doutora em Serviço Social pela UNESP de Franca-SP, coordenadora do Departamento de Serviço Social e docente do Curso de Serviço Social da Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

## INTRODUÇÃO

O papel da universidade traduz-se pela necessidade de concretizar sua essência de universalização do conhecimento científico. Não é mais possível, na chamada Sociedade do Conhecimento, que os saberes científicos fiquem restritos a pequenos grupos. Portanto, a abertura da universidade pública brasileira é esperada para além da articulação de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Na atualidade, espera-se que a universidade cumpra, ainda, seu papel social de contribuir para a formação generalista e humanista, de forma que os discentes desenvolvam a competência de estabelecer a relação teoria e prática no seu cotidiano profissional e que a formação não seja apenas uma mercadoria com fins exclusivos de expropriação e de produção do sistema capitalista.

Neste contexto, a Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM amplia gradativamente o número de Cursos de Graduação oferecidos passando de 03 (três) em 2004 para 17 (dezesete) cursos no início de 2010, cuja finalidade principal está em fortalecer os direitos sociais da população, no que tange à educação superior. A Universidade encontra-se construindo-se e reconstruindo-se, objetivando concretizar suas propostas de ações estabelecidas coletivamente pela comunidade acadêmica.

Ressalta-se que inclusão social dos discentes no ensino superior foi um dos fatores decisivos para a criação em 2009 dos cursos da área de educação – licenciaturas em Geografia, História, Ciências Biológicas, Física, Química e Matemática e na área das ciências sociais aplicadas: bacharelado em Serviço Social. São cursos noturnos cujas vagas semestrais estão sendo ocupadas em sua maioria pela classe trabalhadora.

Os referidos cursos foram instituídos pelo Programa REUNI – Programa de apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais. O REUNI indica princípios como flexibilidade curricular, metodologias de ensino que tenham como foco a aprendizagem, interdisciplinaridade, construção da postura crítico-reflexiva acerca das discussões do mundo contemporâneo e indissociabilidade entre teoria e prática. Certamente, que a concretização destes princípios é um dos maiores desafios da UFTM, visto que a comunidade acadêmica encontra-se empenhada em mudar os paradigmas construídos a partir da proposta REUNI.

Faz-se importante enfatizar que a conjuntura socioeconômica e política demandam a formação de profissionais voltados para as reais necessidades da população em que o trabalho em equipe, a visão de totalidade da realidade social, a criação de estratégias para garantir o desenvolvimento sustentável e o respeito ao meio ambiente, são condições essenciais para o desempenho profissional.

Na mesma direção, as transformações sociais ocorridas nos últimos anos, em todos os segmentos da vida humana, têm sinalizado para a necessidade de se rever posturas, apurar o espírito crítico-reflexivo, para acompanhar, sem perder de vista a dimensão do humano e as novas demandas impostas.

Neste sentido, a criação do curso de Bacharelado em Serviço Social vem ao encontro desta perspectiva e torna-se uma proposta importante no fortalecimento da formação profissional na graduação com ênfase numa educação integral, interdisciplinar e inovadora.

Assim, o presente artigo trata-se de reflexões acerca da proposta de formação na graduação em Serviço Social na Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM, cuja criação do curso de Serviço Social é decorrente da intensa mobilização da categoria dos assistentes sociais, especialmente, dos assistentes sociais do setor de Serviço Social da UFTM .

### **FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR, INTEGRAL E INOVADORA:**

Após a apresentação de várias versões do projeto pedagógico do curso de Serviço Social, nas diversas instâncias do ensino superior nesta universidade, em 2008 a reitoria acenou com a possibilidade de criação do curso por meio do programa REUNI. Assim, a partir do ano de 2008 iniciaram-se as atividades de discussão sobre os projetos pedagógicos dos 06 referidos cursos de Licenciaturas e do curso de Serviço Social.

Neste momento, novos desafios foram se edificando para o grupo responsável pela construção dos projetos pedagógicos e dentre eles destacam-se: como construir uma proposta sem romper com a idéia de um saber parcelado, acreditando na incompletude de todo e qualquer conhecimento e na importância de distinguir os diferentes aspectos dos conhecimentos, mas jamais isolando-os, separando-os entre si.

Esta foi uma das maiores dificuldades para a construção da proposta, ou seja, ter uma visão interdisciplinar: distinta, mas não fragmentada. Para tanto foi necessário discutir a especialização e departamentalização do saber requerendo da equipe reflexões cuidadosas para não fragmentar a realidade num modelo fechado e linear de visão de mundo. Assim, a interdisciplinaridade, caminhou no sentido da unidade, em busca da diversidade.

Aliás, a busca da unidade, a partir do movimento real da história, integra o debate que atualmente se trava, não apenas no âmbito acadêmico e da pesquisa, mas também no confronto das instituições, empresas, e na própria práxis social.

Então, aprofundou-se na proposta pautada na organização de um currículo que privilegiasse a formação integral do ingressante, por meio da articulação dos saberes das várias ciências. Uma organização curricular estruturada tendo como referências as Diretrizes Curriculares aprovadas pelo Ministério da Educação, extrapolando a formação tecnicista baseada na especificidade.

Nesta perspectiva, foi necessário criar projetos pedagógicos que possibilitassem espaço de interlocução entre os 07 cursos (sendo 06 cursos de Licenciatura e um de bacharelado), tendo como estratégia a construção do “Ciclo Comum de Formação”, organizado em eixos que se tornaram a referência para a estruturação das unidades temáticas (disciplinas) a serem trabalhadas pelos cursos envolvidos, tendo como referência o perfil do egresso:

Sujeito com visão crítica sobre o mundo; capaz de transitar entre as diferentes áreas do conhecimento; exercer posicionamento crítico reflexivo e de cidadania; com domínio teórico-prático dos conteúdos construídos na formação generalista e humanística proposta, com ênfase nos princípios da investigação científica; ampliação do acesso a bens culturais; gosto estético e elaboração crítica do pensamento. ( PROJETO PEDAGOGICO DO CURSO,2009)

Assim, para a concretização do projeto pedagógico do curso de Serviço Social, referendado pelas Diretrizes Curriculares para o curso de graduação em Serviço Social, alicerçado na interlocução com outros cursos, tendo a visão de interdisciplinaridade, exige um trabalho de equipe constante. Somente o currículo formal, nessa perspectiva, é insuficiente para dar “concretude” aos currículos/propostas edificadas. Para efetivá-los, transformá-los em “currículo em ação” é fundamental que os docentes incumbidos de sua operacionalização tenham afinidade de intenções e encontros sistemáticos para discussão, acompanhamento, avaliação e planejamento coletivo.

A proposta pedagógica do curso de Serviço Social da UFTM<sup>5</sup> defere duas perspectivas básicas: a necessidade de uma formação generalista e humanística que concorra para uma relação crítico-reflexiva entre sujeito e mundo social objetivando formar profissionais competentes nos conhecimentos específicos da respectiva área do saber.

Propõe uma formação alicerçada na flexibilidade curricular; metodologias de ensino que tenham como foco a aprendizagem; interdisciplinaridade; construção de postura crítico-reflexiva acerca das discussões do mundo contemporâneo e indissociabilidade entre teoria e prática.

Nesta perspectiva e em decorrência dos princípios propostos na concepção do curso, durante todo o seu percurso é importante destacar dois momentos no currículo. O primeiro diz respeito aos dois semestres iniciais, chamado de Ciclo Comum de Formação, que tem caráter de formação generalista, proporcionando ao discente uma visão ampla das relações entre o homem e o mundo, encarando a possibilidade da abordagem interdisciplinar como mecanismo da edificação da formação profissional marcada intensamente pela abordagem desse homem nas diversas áreas do saber, articulando o saber nas dimensões do “uno ao múltiplo, e vice-versa, e, assim, ampliando a possibilidade do conhecimento acerca dos sujeitos.

O Ciclo Comum de Formação se constitui em uma etapa comum aos Cursos de Licenciatura em Geografia, História, Matemática, Física, Ciências Biológicas e Química e pela natureza de proximidade na formação, também será comum ao Curso de Serviço Social. O segundo momento, que ocorre a partir do terceiro semestre, dá ênfase à formação específica de cada curso.

A organização curricular do Ciclo Comum de Formação expressa a idéia de que é necessário partir de uma visão ampla sobre as relações entre o homem e o mundo. Para isso, o aluno desenvolverá diferentes habilidades para construir as competências necessárias, a partir do estudo e vivências de diferentes componentes

---

<sup>5</sup> Os projetos pedagógicos dos cursos de Licenciatura e Serviço Social foram construídos coletivamente pelos representantes dos respectivos cursos sob a consultoria da Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Martha Prata Linhares em parceria com o DATP – Departamento de Apoio Técnico-pedagógico da UFTM.

curriculares como: unidades temáticas, oficinas, estudo e desenvolvimento de projetos, iniciação científica, monitoria, dentre outros.

De cada unidade temática emanam conteúdos articulados de modo a não perder de vista a interdisciplinaridade, a autonomia do aluno para desenvolver investigações em áreas diversas de estudo e pesquisas em parceria com outros cursos e/ou instituições que investigam as mesmas temáticas.

Metodologicamente, espera-se que a prática pedagógica privilegie um movimento constante de interação teórico-prática, permeada pelas relações interpessoais e desdobramentos do campo pedagógico.

Para tanto, o desenho curricular dos cursos de Licenciaturas e Serviço Social desenvolve-se por intermédio de três eixos básicos de sustentação: Vida em Sociedade e a Complexidade Humana, Múltiplas Linguagens, ( comuns a todos os Cursos) e Formação e Trabalho Docente (licenciaturas) e Formação e Trabalho Profissional (Serviço Social). Desses eixos originam-se unidades temáticas específicas.

No eixo temático Vida em Sociedade e a Complexidade Humana, estão articuladas unidades temáticas com conteúdos relacionados com uma formação geral e humanística, possibilitando ao ingresso perceber a complexidade dos fenômenos naturais, sociais e culturais. Por isso a proposta prevê neste eixo uma formação integrada nas áreas de Ciências Sociais, fundamentadas em bases filosóficas do conhecimento científico. A partir daí, pretende-se que o ingresso tenha melhores condições de pensar o mundo em diferentes perspectivas: econômica, política, artística, histórica, filosófica, sociológica, antropológica, cultural e social.

No eixo temático Múltiplas Linguagens, conforme o próprio nome indica, oportuniza-se a formação geral a partir de processos de comunicação diferenciados, que proporcionarão a construção de competências e habilidades para que o discente tenha melhores condições de assumir sua cidadania. Esta construção perpassará toda a sua formação, dando ênfase à utilização da língua materna em suas dimensões falada e escrita, às linguagens corporal, visual, artístico-cultural, às metodologias de cunho científico e também às linguagens relacionadas ao uso de novas tecnologias na educação.

No eixo temático Formação e Trabalho Profissional são apresentadas as unidades temáticas que farão parte da sua construção enquanto assistente social, o que se constitui como diferencial nesta proposta.

O curso de Serviço Social da UFTM tem como objetivo formar profissionais qualificados para o planejamento, formulação, implantação, gestão, execução, avaliação e monitoramento de políticas públicas, programas e projetos sociais, considerando as dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa da profissão.

A implementação do trabalho interdisciplinar a partir de eixos e unidades temáticas constituirão também espaço para a formação de grupos de estudos e pesquisas, a fim de criar um ambiente de fomento às iniciativas, estudos, pesquisas, atividades e produção de conhecimentos científicos em diferentes áreas do conhecimento.

Considerando o desenho curricular diferenciado que busca promover integração e propiciar interdisciplinaridade, o perfil do docente para desenvolver o trabalho nas unidades temáticas é do professor com ampla visão, tanto de conhecimentos específicos, quanto de formação e prática pedagógica. O profissional deverá também ser competente para trabalhar em equipe, desenvolvendo habilidades para concretizar o trabalho coletivo no curso com a integração necessária entre pesquisa, ensino e extensão.

No campo do ensino, da pesquisa e da extensão, os cursos estão fortalecendo a sua inserção em projetos de extensão interdisciplinares, junto aos demais cursos de graduação da UFTM e de contribuir para o desenvolvimento de pesquisas elaboradas no âmbito universitário por meio de investigações e produções de artigos científicos, bem como, de colaborar com a criação de núcleos de estudos e pesquisas interdisciplinares com ênfase nas áreas de educação e saúde e na articulação da universidade e a comunidade.

Na mesma direção, salienta-se o desenvolvimento de programas de pesquisa voltados para a discussão de problemas sociais e econômicos, estimulando a formação de grupos e equipes de investigações interdisciplinares e interinstitucionais – o que tende a favorecer os vínculos mais sólidos e maior integração no âmbito interno das organizações e entre diferentes setores.

A extensão universitária inclui no seu escopo atividades de difusão cultural, cursos de extensão e de atividades correlatas e prestação de serviços à comunidade interna e externa. Tais ações abrangem mecanismos de interação entre universidade e demais instituições parceiras como escolas, empresas, fundações, e secretarias municipais de saúde, desenvolvimento social, dentre outras.

Nesse sentido, as atividades de extensão do curso de Serviço Social têm contribuído para o enfrentamento das desigualdades sociais, buscando soluções para as demandas que se apresentam no cotidiano, utilizando a criatividade e inovações resultantes do trabalho acadêmico.

As atividades de pesquisa fazem parte do cotidiano docente e discente desde o primeiro período do curso por meio da referida unidade temática - Estudos e Desenvolvimentos de Projetos – EDP e também de iniciação científica. Tal proposta tem apontado um diferencial na formação do graduando em Serviço Social.

Quanto ao ensino, o curso está estruturado nos referidos eixos, ou seja, Vida em Sociedade e a Complexidade Humana, Múltiplas Linguagens, e Formação e Trabalho Profissional. Desses eixos originam-se unidades temáticas do ciclo comum e da área específicas, bem como o estágio supervisionado, o trabalho de conclusão de curso e as atividades complementares, fundamentais para a formação profissional.

No curso de Serviço Social o ensino está articulado com a pesquisa e a extensão, conforme previsto nos princípios e fins da Educação Superior Brasileira. O projeto pedagógico do curso almeja que os egressos deste curso tenham uma formação generalista e humanista, que contribua para o desenvolvimento da capacidade de leitura crítica da realidade social em que vivemos, para o domínio do conhecimento nas diversas áreas e para o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias para a intervenção na realidade social, de forma efetiva para o enfrentamento das expressões da questão social.

Afinal, a relação entre universidade e sociedade organizada vem se reconfigurando ao longo do tempo. Esta relação vem se pautando pela necessidade de articulação mais íntima, pois os desafios são cada vez maiores e as soluções só podem ser construídas com a participação de todos os segmentos. Portanto, articular a universidade à sua comunidade local e regional é uma tendência que deve se consolidar para além da missão de formação de profissionais nas diversas áreas e, especialmente, no curso de Serviço Social.



## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

O presente trabalho explana alguns desafios postos no processo de formação profissional, centrado na organização curricular, tendo como pano de fundo o projeto pedagógico do curso baseado nas diretrizes curriculares (ABEPSS) e no compromisso com o projeto ético-político da profissão.

Desafios estes que apresenta a educação na perspectiva emancipadora, de superação da visão tradicional, embasada numa concepção histórico-crítica, em que o processo de ensino-aprendizagem trabalhe com inovações curriculares, por meio de novos olhares, atitudes diferenciadas e comprometidas com a formação profissional.

Desafio que tenha por base na ação pedagógica o desenvolver da área de conhecimento do Serviço Social em que a importância da complementariedade de outros conhecimentos possibilite a qualificação profissional numa vertente crítica e ética, em que o egresso possa compreender a realidade social em movimento, e as demandas postas no cotidiano, com a possibilidade de intervenção na vida da comunidade e o poder de transformar o conhecimento em ação.

A formação profissional, nessa perspectiva almeja a construção de sujeitos críticos e competentes, capacitados para atuarem nos espaços sócio-ocupacionais de forma consciente do seu papel e, ainda, com especial preocupação com a legitimação do projeto ético-político profissional.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. *Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.*

FAZENDA, Ivani C. *Interdisciplinaridade: qual o sentido?* São Paulo: Paulus, 2003.

HOFFMANN, J. *Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade.* 17. ed. Porto Alegre: Mediação, 2000.

IAMAMOTO, Marilda V. Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. In: Revista Temporalis 1. ABEPSS: *Reforma do ensino superior e Serviço Social*. Brasília: Valci, 1999.

\_\_\_\_\_. *O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional*. São Paulo: Cortez, 1998.

MORAES, Maria Cândida. *O Paradigma educacional emergente*. 5. ed. Campinas: Papyrus, 2000.

NETO, José Paulo. *A construção do projeto ético-político do Serviço Social frente à crise contemporânea*. IN; Curso de capacitação em Serviço Social e política social: Módulo 1: Crise contemporânea, questão social e Serviço Social. Brasília: CEAD, 1999.

Projeto pedagógico do curso de Serviço Social da UFTM. 2009 (mimeo)

VIEIRA, Vânia Maria de Oliveira. *Avaliação como elemento mediador do processo de ensino-aprendizagem*. Série Pedagogia. Uberaba: Universidade de Uberaba, 2008. v.3, etapa 4.